

## ANEXO II

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

#### PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia.

Endereço: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Caixa Postal 1524, Campus Universitário Lagoa Nova. CEP: 59.078-970.

Fone: 3342-2339 (ramal 800) / 99474-6713.

E-mail: defil@cchla.ufrn.br.

EDITAL Nº:	101/2021-PROGESP
CARREIRA:	( X ) MAGISTÉRIO SUPERIOR ( ) MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ESTÉTICA

#### PROGRAMA DO CONCURSO (PROVA ESCRITA)

1. A identificação da arte
  - a) Rancière, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo, Editora 34, 1996.
  - b) Badiou, Alain. *Pequeno manual de inestética*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
2. A arte além de si
  - a) Hegel, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética* (Introdução). São Paulo: Edusp, 1999.
  - b) Blanchot, Maurice. *O espaço literário* (Capítulo: “O futuro e a questão da arte”). Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
3. Arte, técnica, capitalismo
  - a) Benjamin, Walter. “A arte na época da sua reprodutibilidade técnica”. Em: *Obras Escolhidas – Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
  - b) Buck Morss, Susan. “Estética e anestética. : O ‘Ensaio sobre a obra de arte’ de Walter Benjamin reconsiderado”. Em *Travessia*, nº 33. Florianópolis: UFSC, 1996.
4. A experiência estética
  - a) Kant, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo* (“Analítica do belo”). Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1993.
  - b) Dufrenne, Mikel. *Fenomenologia da experiência estética* (Terceira parte: “Fenomenologia da experiência estética”). Valencia: Fernando Torres Editor, 1982.
5. O espectador e a imagem
  - a) Didi-Huberman, Georges. *Diante da imagem*. São Paulo: Editora 34, 2013.
  - b) Rancière, Jacques. *O espectador emancipado*. Lisboa, Orfeu Negro, 2010.
6. Estética e política
  - a) Schiller, Friedrich. *Cartas para a educação estética do homem*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1990.
  - b) Marcuse, Herbert. *A dimensão estética*. Lisboa, Editora 70, 2007.
7. Ontologia da obra de arte
  - a) Heidegger, Martin. *A origem da obra de arte*. Em: *Caminhos de Floresta*. Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2012.
  - b) Souriau, Étienne. *Diferentes modos de existência*. São Paulo: N-1, 2021.

## RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. A identificação da arte
  - a) Rancière, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo, Editora 34, 1996.
  - b) Badiou, Alain. *Pequeno manual de inestética*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
2. A arte além de si
  - a) Hegel, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética* (Introdução). São Paulo: Edusp, 1999.
  - b) Blanchot, Maurice. *O espaço literário* (Capítulo: “O futuro e a questão da arte”). Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
3. Arte, técnica, capitalismo
  - a) Benjamin, Walter. “A arte na época da sua reprodutibilidade técnica”. Em: *Obras Escolhidas – Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
  - b) Buck Morss, Susan. “Estética e anestética. : O ‘Ensaio sobre a obra de arte’ de Walter Benjamin reconsiderado”. Em *Travessia*, n° 33. Florianópolis: UFSC, 1996.
4. A experiência estética
  - a) Kant, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo* (“Analítica do belo”). Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1993.
  - b) Dufrenne, Mikel. *Fenomenologia da experiência estética* (Terceira parte: “Fenomenologia da experiência estética”). Valencia: Fernando Torres Editor, 1982.
5. O espectador e a imagem
  - a) Didi-Huberman, Georges. *Diante da imagem*. São Paulo: Editora 34, 2013.
  - b) Rancière, Jacques. *O espectador emancipado*. Lisboa, Orfeu Negro, 2010.
6. Estética e política
  - a) Schiller, Friedrich. *Cartas para a educação estética do homem*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1990.
  - b) Marcuse, Herbert. *A dimensão estética*. Lisboa, Editora 70, 2007.
7. Ontologia da obra de arte
  - a) Heidegger, Martin. *A origem da obra de arte*. Em: *Caminhos de Floresta*. Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2012.
  - b) Souriau, Étienne. *Diferentes modos de existência*. São Paulo: N-1, 2021.

## EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Espera-se que o professor ou a professora para a área de Estética Filosófica do Departamento de Filosofia da UFRN seja proficiente na área do concurso, mostrando domínio sobre os temas centrais abordados tanto no âmbito da estética filosófica quanto no contexto mais amplo da filosofia da arte. Essa versatilidade é esperada uma vez que se espera uma atuação tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, o que requer familiaridade não apenas com as questões contemporâneas e mais específicas na área, mas também com aspectos gerais e históricos dos principais problemas ali discutidos. Em linhas gerais, espera-se um bom desempenho nos níveis de ensino, pesquisa e extensão, bem como nas demandas administrativas na unidade, quando necessário; em relação ao ensino, espera-se a atuação em disciplinas de graduação, como Estética Filosófica (FIL0701), Laboratório de Estética (FIL6025) e Filosofia e Arte (FIL0015), nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, e nas disciplinas de graduação que o Departamento de Filosofia oferece para os cursos de Artes Visuais, Teatro e Dança, além de outros cursos da Universidade que por alguma razão possam ter interesse na

área. Além disso, também é esperada atuação significativa na condução de disciplinas de pós-graduação, nas quais há um maior nível de exigência e especificidade; em relação à pesquisa, é esperada participação significativa no nível da pesquisa, com acompanhamento dos principais estudos contemporâneos na área do concurso, certificado através da publicização da própria pesquisa, por meio de apresentações e publicações. Como resultado disso, espera-se a melhoria dos indicadores do Programa de Pós-graduação em Filosofia; em relação à extensão, espera-se abertura e disposição para cooperação acadêmica com colegas da mesma área e de áreas afins. Em especial, espera-se o desenvolvimento de projetos de extensão que venham a colaborar com a formação dos discentes de graduação e pós-graduação, bem como com a integração da Universidade com a comunidade em geral; por último, em relação à pós-graduação (se área estratégica), A expectativa é de que haja uma atuação importante na pós-graduação, através da docência, pesquisa e extensão neste nível, bem como da orientação de alunos de mestrado e doutorado. Espera-se uma produção intelectual significativa na área, com vistas à melhoria do Programa de Pós-graduação em Filosofia, de um modo geral.